

A relevância da obra torna-se ainda mais evidente quando analisada à luz do contexto atual, isto porque o Brasil e a comunidade internacional se preparam para a realização da COP 30. Esta Conferência ocorre em um momento de reavaliação do regime climático, uma vez que a insuficiência das metas de redução de emissões, a necessidade de operacionalizar fundos de adaptação e financiamento, e a crescente presença de atores não estatais tornam o processo mais complexo e fragmentado. Assim, Silveira oferece elementos importantes para entender os desafios institucionais que ainda persistem na governança do clima. Vale ressaltar que a autora oferece lições valiosas ao evidenciar que o sucesso de uma conferência depende não apenas da qualidade dos compromissos assumidos, mas também do “clima” ou da forma como as negociações são conduzidas, presididas, das estratégias de mediação, da transparência dos processos, da condução das agendas e da credibilidade dos atores envolvidos. Todos estes aspectos podem determinar se uma conferência resultará em impasse ou avanço. Ao elucidar essas questões, a obra contribui para o entendimento de que enfrentar a mudança do clima é, antes de tudo, um exercício de diplomacia, liderança e cooperação. Deste modo, a obra apresenta uma relevância prática para além da acadêmica.

Neste sentido, a autora, ao comparar Quioto e Paris, demonstra como o regime climático evoluiu de um modelo mais rígido e juridicamente vinculante para um modelo mais flexível e baseado em compromissos voluntários, como as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs). Essa mudança, embora tenha ampliado a adesão internacional, também acabou por diminuir a força coercitiva dos acordos, sendo esta uma ambiguidade que a COP 30 precisará enfrentar. A análise desen-

volvida pela autora ajuda a compreender que esse movimento não foi apenas técnico, mas também político e diplomático.

Em síntese, *Das Negociações do Clima ao Clima das Negociações: a governança ambiental de Quioto a Paris* é uma obra de grande valor para pesquisadores e profissionais das Relações Internacionais e interessados em política ambiental internacional, pois incorpora uma densidade teórica a partir do Institucionalismo Neoliberal e da concepção de complexo de regimes a uma análise empírica detalhada dos mecanismos institucionais da governança climática. Sua principal inovação analítica está na ênfase conferida ao papel da presidência das COPs, compreendida não apenas como função administrativa, mas como um ator-chave no processo de mediação, negociação e construção de consenso entre os Estados e outros atores envolvidos. Dessa forma, ao elucidar o papel estratégico da presidência das COPs e ao analisar com profundidade os desafios e avanços da governança climática de Quioto a Paris, a autora oferece uma lente crítica e interpretativa que revela o peso dos bastidores diplomáticos, das regras procedimentais e da habilidade de mediação no êxito ou fracasso das conferências. Assim, Silveira entrega um estudo crítico, claro e altamente relevante para compreender os dilemas do enfrentamento global da mudança do clima, evidenciando que o “clima das negociações”, ou seja, o contexto político, institucional e simbólico no qual as conferências ocorrem, influencia para o seu sucesso tanto quanto o conteúdo técnico dos acordos.

## REFERÊNCIAS

SILVEIRA, Mariana Balau. *Das Negociações do Clima ao Clima das Negociações: a governança ambiental de Quioto a Paris*. São Paulo: Editora Dialética, 2023, 216 p. ISBN 978-65-270-0529-2.



# RESENHA: “The Russo-Ukrainian War: The Return of History”, de Serhii Plokhy

REVIEW: “The Russo-Ukrainian War: The Return of History” by Serhii Plokhy

RESEÑA: “La guerra ruso-ucraniana: el regreso de la historia” de Serhii Plokhy

Enviado em: 14 de junho de 2024.

Aceito em: 27 de junho de 2024.

Marcelo Furtado Martins de Paula<sup>1</sup>

## RESUMO

Com profundo entendimento da história da Europa Oriental, Plokhy fornece uma narrativa abrangente e complexa dos eventos que levaram à invasão russa da Ucrânia em 2022 e suas consequências. A obra se destaca pela pesquisa minuciosa, perspectiva equilibrada e capacidade de contextualizar o conflito dentro do quadro histórico, cultural e político mais amplo.

**Palavras-chave:** Ucrânia; Rússia; Guerra; Identidade;

## ABSTRACT

With a deep understanding of Eastern European history, Plokhy provides a comprehensive and complex narrative of the events leading up to the 2022 Russian invasion of Ukraine and its aftermath. The work stands out for its thorough research, balanced perspective, and ability to contextualize the conflict within the broader historical, cultural, and political framework.

**Keywords:** Ukraine; Russia; War; Identity;

## RESUMEN

Con un profundo conocimiento de la historia de Europa del Este, Plokhy proporciona una narrativa completa y compleja de los acontecimientos que condujeron a la invasión rusa de Ucrania en 2022 y sus consecuencias. La obra destaca por su investigación exhaustiva, su perspectiva equilibrada y su capacidad para contextualizar el conflicto dentro de un marco histórico, cultural y político más amplio.

**Palabras clave:** Ucrania; Rusia; Guerra; Identidad;

<sup>1</sup> Mestre em Gestão e Resolução de Conflitos pela Universidade Hebraica de Jerusalém. Bacharel em Relações Internacionais pela PUC Minas. Contato: mfurtadom@gmail.com

Meu primeiro contato com a obra de Plokhy foi por meio de *The Gates of Europe: The History of Ukraine*. Indicação de uma amiga ucraniana, ela própria impactada pela abordagem inovadora e pelo estilo fluido e lúcido. Sem dúvidas uma obra magistral, obrigatória para qualquer pessoa que se interesse pela história ucraniana.

Serhii Plokhy é um historiador ucraniano e uma das maiores autoridades em história da Europa Oriental e da Ucrânia. Atualmente é professor de história ucraniana e diretor do Instituto de Pesquisa Ucraniana na Universidade de Harvard.

Aquele primeiro contato estabeleceu um alto nível de expectativa para *The Russo-Ukrainian War: The Return of History*. Publicado em maio de 2023, ou seja, muito próximo da invasão em larga escala de fevereiro de 2022, poderia ter aspecto de obra escrita “às pressas”, o que não foi absolutamente o caso. Trata-se de trabalho robusto, competente e igualmente obrigatório para entender as circunstâncias históricas e geopolíticas do maior conflito em território europeu desde a Segunda Guerra Mundial. Esse conflito teve início em 2014, no que Snyder (2019) chamou de uma volta no tempo de mil anos da política russa da eternidade. Nesse retorno, Vladimir Putin encontrou o momento mítico do batismo de Volodímir de Kyiv como elemento central da narrativa de Rússia e Ucrânia como um só povo.

Com profundo entendimento da história da Europa Oriental, Plokhy fornece uma narrativa abrangente e complexa dos eventos que levaram à invasão russa da Ucrânia em 2022 e suas consequências. A obra se destaca pela pesquisa minuciosa, perspectiva equilibrada e capacidade de contextualizar o conflito dentro do quadro histórico, cultural e político mais amplo.

Plokhy começa traçando as raízes históricas do conflito, explorando a relação complexa e muitas vezes contenciosa entre Rússia e Ucrânia. O autor explora os laços históricos que aproximam as duas nações, desde o estado medieval da Rus de Kyiv até a dissolução da União Soviética. Esse pano de fundo histórico é fundamental para entender os ressentimentos arraigados e os sentimentos nacionalistas que alimentaram o conflito.

O autor detalha os eventos da anexação da Crimeia pela Rússia em 2014 e a guerra subsequente na região de Donbas. Ele destaca a resposta internacional, a imposição de sanções à Rússia e o fracasso dos esforços diplomáticos para resolver a crise. A análise sublinha a importância desses eventos como precursores da invasão em grande escala em 2022.

O autor examina as motivações por trás das ações agressivas da Rússia, analisando fatores domésticos e internacionais que influenciaram Vladimir Putin. Plokhy argumenta que a invasão foi impulsionada por uma combinação de revisionismo histórico, desejo de reafirmar a influência da Rússia no espaço pós-soviético e da ameaça percebida da expansão da OTAN para o leste.

Um dos pontos altos do livro é seu relato detalhado da invasão propriamente dita. Ele fornece uma narrativa cronológica das operações militares, das estratégias empregadas por ambos os lados e do custo humano do conflito. O uso de fontes, incluindo entrevistas com personalidades centrais e relatos de testemunhas oculares, acrescenta autenticidade e imediatismo à narrativa.

Plokhy também ilumina a resposta da Ucrânia à invasão, destacando a resiliência e determinação do povo ucraniano. Ele aborda a liderança do presidente Volodymyr Zelensky, o

papel das forças armadas ucranianas e a mobilização civil em larga escala. O autor enfatiza a unidade e o patriotismo que emergiram diante da agressão, retratando uma nação que luta por sobrevivência e soberania.

Em relação à dimensão internacional do conflito, Ploky examina o papel das potências ocidentais, da OTAN e da União Europeia. Ele avalia a eficácia das sanções impostas à Rússia e da ajuda militar e humanitária fornecida à Ucrânia. Fornece ainda uma crítica equilibrada da resposta da comunidade internacional, reconhecendo limitações impostas aos esforços diplomáticos, ao mesmo tempo que reconhece a importância da solidariedade global com a Ucrânia.

A análise se estende à guerra de informação e às táticas de propaganda empregadas pela Rússia. Ele examina o papel da mídia, dos ciberrataques e das campanhas de desinformação na formação da percepção pública e na influência do curso do conflito. O autor fornece uma avaliação sóbria das características da guerra híbrida na era digital.

Além do conflito imediato, Ploky explora as implicações mais amplas da guerra para a política e a segurança globais. Ele discute o impacto nas normas internacionais e nos princípios de soberania e integridade territorial. O autor também reflete sobre lições que podem ser extraídas do conflito, enfatizando a importância da observação atenta e preparação diante da possibilidade de uma agressão autoritária.

Um dos aspectos notáveis da escrita de Ploky é sua acessibilidade. Embora o livro seja profundamente pesquisado e acadêmico, é escrito de forma clara e envolvente, tornando-o acessível a um público amplo. A habilidade de Ploky de entrelaçar análise histórica, narrativas pessoais e insights geopolíticos cria uma narrativa atraente e informativa.

*“The Russo-Ukrainian War”* de Serhii Ploky é uma leitura essencial para quem busca entender as complexidades do conflito entre a Rússia e a Ucrânia. A expertise de Ploky como historiador, combinada com sua pesquisa minuciosa e perspectiva equilibrada, torna este livro uma contribuição valiosa para a literatura sobre o assunto. Ao fornecer um relato abrangente das raízes históricas, dos eventos da invasão e das implicações mais amplas do conflito, Ploky oferece aos leitores uma compreensão multifacetada de uma das crises geopolíticas mais significativas do nosso tempo.

Em suma, mais que uma história do conflito, *“The Russo-Ukrainian War”* é uma abordagem profunda da “sede por raízes” (Yermolenko, 2020, p. 97), da luta contínua por identidade, soberania e justiça do povo ucraniano. A obra de Ploky serve como lembrete da resiliência do espírito humano diante da adversidade e da importância de se posicionar contra a agressão e a tirania. Para estudiosos, formuladores de políticas e qualquer pessoa interessada na história contemporânea, *“The Russo-Ukrainian War”* é uma fonte indispensável.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PLOKHY, Serhii. 2021. **The Gates of Europe**: A History of Ukraine. (Edição Revisada) Nova Iorque: Basic Books.
- PLOKHY, Serhii. 2023. **The Russo-Ukrainian War**: The Return of History. Nova Iorque: Norton & Company.
- SNYDER, Timothy. 2019. **Na contramão da liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras.
- YERMOLENKO, Volodymyr. 2020. Steppe, Empire, and Cruelty. in: Yermolenko, Volodymyr. (org). **Ukraine in Histories and Stories**. Stuttgart: Ibidem Verlag.